RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 912, DE 25 DE MARÇO DE 2026.

Dispõe sobre o regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso de Nutrição do Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP.

O CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Luterano de Palmas, no uso de suas competências regimentais e estatutárias, e tendo vista a aprovação em reunião realizada em 25 de março de 2026;

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC do Curso de Nutrição do Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP conforme anexo.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palmas-TO, 25 de março de 2026.

MARCELO MULLER:73372510330

Assinado de forma digital por MARCELO MULLER:73372510330
Dados: 2026.03.25 21:32:24 -03'00'

Marcelo Muller

Presidente

REGULAMENTO - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui componente curricular destinado à consolidação da formação científica, crítica e técnico-profissional dos estudantes do Curso de Bacharelado em Nutrição do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP). Sua finalidade é proporcionar a aplicação integrada dos conhecimentos construídos ao longo da graduação, mediante a investigação de questões relevantes para a alimentação, a nutrição e a saúde, com observância dos princípios científicos, éticos e metodológicos que orientam a produção do conhecimento. A atividade favorece o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico, da capacidade de análise de evidências e da comunicação científica, contribuindo para a formação de profissionais capazes de fundamentar sua atuação em conhecimentos técnico-científicos atualizados e de reconhecer as implicações sociais, sanitárias e profissionais dos problemas investigados.

Na organização curricular do Curso, o TCC está previsto como componente obrigatório, com carga horária de 60 horas por disciplina, denominadas TCC I – Saúde e TCC II – Nutrição, totalizando 120 horas. Na matriz curricular vigente, a atividade integra o percurso formativo destinado à aproximação sistemática com a investigação científica, articulando a definição de problemas de pesquisa, a elaboração do planejamento metodológico, o desenvolvimento do estudo e a apresentação dos resultados. Essa organização permite estruturar o processo investigativo em etapas complementares, desde a concepção e o planejamento do estudo até sua execução, sistematização e apresentação final.

O desenvolvimento do TCC compreende a elaboração de um pré-projeto de pesquisa e a produção de um trabalho acadêmico final, que poderá assumir a forma de artigo científico ou monografia. O pré-projeto constitui a etapa inicial de planejamento da investigação, na qual o estudante delimita o tema, formula o problema de pesquisa, estabelece os objetivos, apresenta a justificativa e o referencial teórico pertinente e define os métodos e procedimentos necessários à realização do estudo. De acordo com a natureza da investigação, essa etapa também contempla a identificação das fontes de informação, dos procedimentos de coleta e análise de dados, dos aspectos éticos envolvidos e do cronograma de execução. A apreciação do pré-projeto permite verificar a coerência entre o problema formulado, os objetivos propostos, a fundamentação científica e a estratégia metodológica, favorecendo o planejamento exequível da pesquisa e a identificação prévia de eventuais necessidades de autorização institucional ou de apreciação ética.

A elaboração do trabalho final ocorre de forma orientada e deve observar as

características da modalidade escolhida, os objetivos da investigação e os padrões acadêmicos de apresentação e normalização. No formato de artigo científico, o estudante organiza o conteúdo segundo a estrutura acadêmica pertinente ao tipo de estudo e às exigências editoriais aplicáveis, contemplando, conforme o delineamento adotado, introdução, objetivos, procedimentos metodológicos, resultados e discussão, considerações finais e referências. Na modalidade de monografia, o trabalho apresenta desenvolvimento textual mais amplo e sistematizado, com elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais compatíveis com a natureza da pesquisa. Em ambas as modalidades, exige-se coerência entre o referencial teórico, o método empregado, os resultados apresentados e as conclusões formuladas, bem como a identificação adequada das fontes consultadas e a observância das normas de integridade acadêmica. Os modelos institucionais de apresentação orientam a organização formal dos documentos, sem substituir a responsabilidade do estudante pela consistência científica do conteúdo produzido (Anexo A e B).

O processo de desenvolvimento do TCC contempla momentos de acompanhamento e apresentação parcial e final, destinados a verificar a evolução da pesquisa e a qualidade do trabalho acadêmico. A apresentação parcial permite examinar o estágio de desenvolvimento da investigação, a adequação do percurso metodológico, o cumprimento do planejamento e a necessidade de ajustes no projeto ou na execução do estudo. Essa etapa constitui oportunidade para discussão acadêmica, identificação de dificuldades e orientação quanto à continuidade da pesquisa. A apresentação final destina-se à exposição sistematizada do trabalho concluído, com explicitação do problema investigado, dos objetivos, dos procedimentos metodológicos, dos resultados e das conclusões, seguida da apreciação acadêmica correspondente. A avaliação deve considerar a qualidade científica e metodológica do trabalho escrito, a clareza e a coerência da exposição, a capacidade de argumentação, o domínio do tema e a habilidade de responder aos questionamentos formulados durante a apresentação. O calendário, os procedimentos operacionais, os instrumentos de avaliação e os critérios de aprovação devem observar as disposições institucionais formalmente aprovadas e os planos de ensino aplicáveis.

A orientação acadêmica constitui elemento central do processo, assegurando acompanhamento sistemático da elaboração do pré-projeto e do trabalho final. O docente orientador acompanha a delimitação do tema, a formulação do problema e dos objetivos, a seleção e análise da literatura científica, a adequação metodológica, a observância dos requisitos éticos e a redação do trabalho. Compete-lhe contribuir para o planejamento das atividades, acompanhar o cumprimento das etapas previstas, analisar as versões produzidas pelo estudante, indicar necessidades de revisão e orientar a preparação para as apresentações

parcial e final. A orientação deve promover a autonomia progressiva do discente, preservando sua responsabilidade pela autoria, pela execução das atividades de pesquisa e pela qualidade do produto acadêmico. A eventual participação de coorientador, quando admitida pelas normas institucionais aplicáveis, poderá complementar o acompanhamento em razão da especificidade temática ou metodológica do estudo, sem afastar as responsabilidades atribuídas ao orientador principal.

A coordenação acadêmica do TCC, exercida conforme a organização institucional definida para o Curso, compreende a articulação dos procedimentos necessários ao funcionamento do componente curricular e à integração entre estudantes, orientadores e avaliadores. Entre suas atribuições estão o planejamento e a divulgação do calendário acadêmico, a orientação quanto aos procedimentos e prazos, o acompanhamento dos registros de orientação, a organização das apresentações parcial e final, a articulação da participação dos avaliadores e o encaminhamento dos resultados para os registros acadêmicos pertinentes. Também lhe cabe acompanhar a aplicação dos critérios avaliativos, manter a documentação necessária ao controle das etapas do processo e identificar demandas de aperfeiçoamento dos procedimentos. A atuação da coordenação deve assegurar clareza quanto às responsabilidades dos participantes, regularidade dos registros, observância dos prazos e coerência entre o planejamento pedagógico, o desenvolvimento das pesquisas e os resultados acadêmicos.

A definição dos temas de TCC deve manter relação com as áreas de conhecimento da Nutrição, com os objetivos formativos do Curso e com as linhas de pesquisa estabelecidas no Projeto Pedagógico. Nesse contexto, destacam-se as linhas de Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição, Educação Alimentar e Nutricional, Segurança Alimentar e Nutricional e Nutrição e Saúde Coletiva. Essas linhas permitem delimitar objetos de investigação relacionados, respectivamente, à análise de políticas e programas governamentais; à compreensão de práticas alimentares e ao planejamento e avaliação de ações educativas; às condições de disponibilidade, acesso e consumo de alimentos e às estratégias de enfrentamento da insegurança alimentar e nutricional; e às relações entre condições de vida, determinantes sociais, práticas alimentares e situação de saúde da população. A vinculação dos trabalhos a essas linhas favorece a pertinência dos temas, a aproximação com necessidades regionais e a articulação entre a produção científica e os campos de atuação profissional do nutricionista.

A organização do TCC também contribui para proporcionar situações de aprendizagem que mobilizam conhecimentos e habilidades para investigar problemas, selecionar métodos e técnicas apropriados, analisar informações e evidências, interpretar resultados e comunicar conclusões de forma fundamentada. A elaboração do pré-projeto e a execução do estudo exigem planejamento, organização de procedimentos, avaliação crítica das fontes, aplicação de

métodos científicos e reconhecimento dos limites das informações produzidas. A apresentação parcial e a defesa final, por sua vez, favorecem a comunicação oral e escrita, a argumentação baseada em evidências e a capacidade de responder criticamente a questionamentos. A articulação entre as linhas de pesquisa do Curso e essas habilidades permite contextualizar a formação científica em questões relevantes para a alimentação, a nutrição e a saúde, sem restringir a investigação a um único campo de atuação profissional.

O desenvolvimento das pesquisas deve observar os princípios de integridade acadêmica, responsabilidade na utilização de fontes, proteção das informações e respeito aos participantes e às instituições envolvidas. Quando o delineamento da investigação envolver seres humanos, dados pessoais ou informações de acesso restrito, o estudante e o orientador deverão identificar os requisitos legais, éticos e institucionais aplicáveis e providenciar as autorizações necessárias antes do início das atividades que delas dependam. A definição dos procedimentos deve considerar os riscos da pesquisa, a confidencialidade das informações, a proteção dos participantes e a adequação dos métodos aos objetivos propostos. A utilização de dados, documentos e resultados deve ocorrer de maneira transparente, com registro apropriado das fontes e dos procedimentos empregados, de modo a assegurar a confiabilidade do trabalho e a observância das responsabilidades acadêmicas e éticas.

A avaliação do TCC deve considerar o processo de desenvolvimento da pesquisa e o produto acadêmico apresentado, de acordo com os critérios previamente definidos nos instrumentos institucionais pertinentes (Anexo C). A análise do trabalho escrito contempla a pertinência e a delimitação do tema, a consistência da fundamentação teórica, a adequação dos métodos aos objetivos, a organização e a clareza do texto, a interpretação dos resultados, a coerência das conclusões e a conformidade com os padrões de apresentação adotados. A avaliação da apresentação oral considera o domínio do conteúdo, a capacidade de síntese, a clareza da comunicação, a organização da exposição e a consistência das respostas aos questionamentos. O acompanhamento da orientação e das etapas intermediárias complementa esse processo, permitindo identificar a evolução da aprendizagem e a necessidade de ajustes. Os resultados devem ser registrados no diário de classe da disciplina, pela plataforma Web Professor.

Dessa forma, o Trabalho de Conclusão de Curso integra o processo de formação do nutricionista ao promover a aplicação sistemática de conhecimentos científicos e metodológicos na investigação de problemas relevantes para a alimentação, a nutrição e a saúde. A articulação entre pré-projeto, desenvolvimento orientado, apresentações parcial e final, produção acadêmica em formato de artigo ou monografia e avaliação fundamentada favorece o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual, da capacidade

de análise de evidências e da comunicação científica. Associado às linhas de pesquisa do Curso e às competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, o componente contribui para a formação de profissionais capazes de utilizar o conhecimento científico na compreensão de situações concretas, na fundamentação de decisões e no aprimoramento das práticas de alimentação e nutrição, em consonância com as demandas sociais, sanitárias e profissionais do contexto regional.

ANEXO A - TEMPLATE ARTIGO (CEULP, 2026)

Centro Universitário Luterano de Palmas
Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 877 de 28/11/2025 · D.O.U. nº 228 de 01/12/2025
ULBRA S.A.

CURSO DE XXXXXXXXXXX

NOME COMPLETO

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

PALMAS, TO

2025

Nome Completo

Título do trabalho: subtítulo (se houver)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em formato de artigo, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em xxxx.

Palmas, TO

2025

TERMO DE APROVAÇÃO

Nome Completo do Aluno

Título do trabalho: subtítulo (se houver)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em formato de artigo, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em xxxx.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Mestre/Doutora Nome Completo

Orientador(a) – Curso de XXXXX do Centro Universitário Luterano de Palmas, Palmas, Tocantins

---

Prof. Mestre/Doutor Nome Completo

Instituição vinculada

Prof. Mestre/Doutor Nome Completo

Instituição vinculada

Prof. Mestre/Doutor Nome Completo

Instituição vinculada

Palmas, Tocantins, xxx de xxxxxxxx de 2026.

CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

LÍBER – SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA ULBRA

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICIZAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

IDENTIFICAÇÃO DO MATERIAL E DO AUTOR/ORIENTADOR/COORIENTADOR

1. Identificação do tipo de documento

[ ] Artigo de TCC [ ] Monografia de TCC [ ] Relatório técnico [ ]

2. Identificação de autoria e do documento

Nome completo:

Título do Trabalho:

Curso:

E-mail:

Número de matrícula:

Data da defesa:

3. Local Data Assinatura do (a) autor (a) ou seu representante legal

---

4. Restrições de acesso ao documento

Documento confidencial?

[ ] Não

[ ] Sim. Justifique: _____

4.1 Informe a data a partir da qual poderá ser disponibilizado na Biblioteca Digital da ULBRA:

_____ /_____ /_____ [ ] Sem previsão

Assinatura do Orientador:_____(Opcional)

O documento está sujeito ao registro de patente? Não [ ] Sim [ ]

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim [ ] Não [ ]

Na qualidade de titular dos direitos de autor do trabalho supracitado, de acordo com a Lei n° 9.610/98, autorizo a ULBRA a disponibilizá-lo gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos, no Repositório Institucional, para fins de leitura, impressão ou download, disponível sob Licença Creative Commons 4.0 International, a partir desta data, em conformidade com a Resolução XXXXXXXXXXX.

TÍTULO DO ARTIGO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

Nome completo do estudante

Nome completo do orientador

RESUMO

Após ler o título é o resumo que vai levar o leitor a se interessar pelo trabalho todo. O resumo deve ser curto e inteligível para os leitores, apresentar os pontos relevantes do trabalho e ressaltar os principais tópicos: objetivos, limites da pesquisa, metodologia utilizada, principais resultados e conclusões. Ao escrever o resumo, os autores não devem esquecer que, provavelmente, essa será a primeira parte do trabalho a ser lida. O resumo deve ser bem estruturado, e guardar relação com o título e com o conjunto de palavras-chave. Deve ter entre 100 e 250 palavras, redigido em tamanho 12, fonte Arial ou Times.

Palavras-chave: Até cinco; separadas por ponto e vírgula; apenas a primeira letra em caixa alta; exceto nomes próprios.

ABSTRACT

After reading the title, it is the abstract that will lead the reader to take an interest in the entire work. The abstract must be short and intelligible to readers, present the relevant points of the work, and highlight the main topics: objectives, scope of the research, methodology used, main results, and conclusions. When writing the abstract, authors should not forget that this will probably be the first part of the work to be read. The abstract must be well structured and related to the title and the set of keywords. It should contain between 100 and 250 words, written in size 12 font, Arial or Times.

Keywords: Up to five; separated by semicolons; only the first letter capitalized; except for proper nouns.

1 INTRODUÇÃO

Orienta-se que a Introdução seja o último item a ser escrito, de acordo com a Marconi e Lakatos (2022, p. 279), nas introduções são descritos: “[...] tema da pesquisa (objeto), problema, hipótese ou hipóteses (se couber ou couberem), objetivos e justificativa. E, ainda, referencial teórico que embase a pesquisa, metodologia e instrumentos de pesquisa [...]”. As autoras ainda orientam que sejam colocados “[...] orçamento, cronograma de sua execução.”

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas 14724:2011, a “parte

introdutória" ou a introdução "apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração" (Associação Brasileira de Normas Técnicas [ABNT], 2011, p. 8). A monografia de Trabalho de Conclusão de Curso não exige um "levantamento bibliográfico exaustivo" (Marconi; Lakatos, 2022), porém, oportuniza ao estudante que este trabalho investigativo "[...] teórico ou prático, bibliográfico ou de campo [...]" explore "[...] determinado tema ou problema, levando-o a um estudo com maior ou menor profundidade e/ou extensão." (Marconi; Lakatos, 2022, p. 279).

Ainda segundo as autoras, a atividade de pesquisa proporciona ao estudante desenvolver a "[...] a capacidade de coletar, organizar e relatar informações obtidas e, mais, de analisar e até de interpretar os dados de maneira lógica e apresentar conclusões." (Marconi; Lakatos, 2022, p. 279).

As próximas páginas apresentarão as seções possíveis. É importante lembrar que deve ser escolhida uma única tipografia para todo o trabalho, sendo orientado "Times New Roman" ou "Arial", fonte 12 para todos os textos, exceto para notas de rodapé, citações com mais de três linhas ou fontes de pesquisa. Também deve ser escolhido um único tipo de destaque, que pode ser negrito, itálico ou sublinhado.

A paginação se inicia a partir da Introdução, portanto, faça quebra de página e clique e deixe desativada a função "Vincular a anterior" para as páginas anteriores a esta. Para esta opção, clique dê dois cliques em cabeçalho.

A página deve ser tamanho A4 (21 cm x 29,97 cm), e os textos digitados em cor preta (podendo variar em caso de ilustrações). A margens devem seguir o padrão: 3cm superior e esquerda e 2cm inferior e direita. O texto deve estar justificado, exceto elementos pré-textuais e referências (os títulos das seções pós-textuais devem estar centralizados). Compõem os elementos textuais a introdução, desenvolvimento e considerações finais. O parágrafo deve ser de 1,25cm (exceto em citações diretas, legendas e fontes). A paginação deve estar no canto superior direito, tamanho menor que o texto em cor preta.

Na Introdução pode ser inserido uma breve apresentação do tema, problema da pesquisa, informar os objetivos geral e específicos, os principais autores utilizados, a metodologia utilizada e os principais resultados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

É a seção respectiva às bases teóricas que fortalecem os temas que serão discutidos na pesquisa. Conforme preconiza a ABNT NBR 14724, toda seção deverá conter texto, mesmo que o conteúdo seja apresentado na seção posterior. Orienta-se que sejam criadas seções

secundárias, terciárias e etc. (até a quinaria) apenas se estas puderem ser organizadas em duas ou mais subseções. Em casos de revisões, a seção teórica pode ser resumida e incorporada em apenas uma seção.

2.1 Seção secundária (título dado pelo autor)

Segundo a NBR 14724:2011, a nomenclatura dos elementos textuais é estruturada de acordo com o autor. Podem ser tal como a norma: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão. O termo "Conclusão" também pode ser alterado por "Considerações Finais". Fixa-se que o trabalho deve ter Introdução, Desenvolvimento e Conclusão/Considerações finais, e é no desenvolvimento que são organizadas as "seções temáticas", com títulos distribuídos em seções primárias, secundárias, terciárias, quaternárias, alíneas etc.

A seção primária deve ser escrita em caixa alta com destaque em negrito. A numeração não é pontuada. O título pode ser escolhido pelo autor, convém, nas seções iniciais, que sejam organizados o referencial teórico da pesquisa. O título da seção deve ser conciso. Para criação do "Sumário Automático", selecione o título da seção, vá em referências e adicione o texto ao nível correspondente: se seção 1, nível 1.

Caso tenha problemas de formação, selecione o trecho e clique em "Limpar formatação", na página inicial.

As citações com até três linhas devem estar separaras por aspas e é obrigatória a inserção de autor, ano e página. "As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação" (ABNT, 2002, p. 2, grifo nosso). Em caso de citação com mais de 3 linhas, deve receber recuo de 4 cm, tamanho 10, menor que o texto e não conter aspas.

Sobre o desenvolvimento, Severino discorre:

> O desenvolvimento corresponde ao corpo do trabalho e será estruturado conforme as necessidades do plano definitivo da obra. As subdivisões dos tópicos do plano lógico, os itens, seções, capítulos etc. surgem da exigência da logicidade e da necessidade de clareza e não de um critério puramente espacial. Não basta enumerar simetricamente os vários itens: é preciso que haja subtítulos portadores de sentido. (Severino, 2002, p. 83, grifo do autor).

É importante salientar que o apud (citação de citação) deve ser evitada, principalmente em casos em que a fonte é facilmente recuperada. Na leitura de um artigo, caso veja uma citação interessante de outro trabalho, busque recuperar a fonte original para realizar citação.

Muitas vezes, o trecho original – e a leitura do capítulo em si – pode promover o acesso a informações muito mais ricas ao seu trabalho.

2.2 Seção secundária (título dado pelo autor)

As citações podem aparecer no corpo do texto ou em notas de rodapé (Associação Brasileira de Normas Técnicas [ABNT], 2023, p. 2). Quando a indicação de responsabilidade da citação está inserida no corpo do texto, na sentença, deverá estar em maiúsculas e minúsculas; já se estiver entre parêntesis, deverá estar em caixa alta (maiúsculas). Veja os exemplos no quadro 1.

Quadro 1 – Exemplos de citação direta dentro e fora da sentença

(continua)

Tipo de citação	Exemplo	Aplicação
Fora da sentença	• Autora: Maria do Rosário Guimarães Almeida • Obra publicada no ano de 2000 • Livro: Literatura cinzenta: teoria e prática. • página 37 • Citação direta	**No texto:** Sobre a literatura cinzenta, e à partir dos estudos de diversos autores, Almeida (2000) discorre que > Conceitua-se a literatura cinzenta [...] como conjunto de documentos, independentemente de sua tipologia e suporte, ou formato, impresso ou eletrônico, emitidos por centros universitários de pesquisa, empresas, indústrias, sociedades acadêmicas, públicas e privadas, sem intenção de ser publicados e que são de vital importância na transferência do conhecimento. (Almeida, 2000, p. 37). **Nas referências** ALMEIDA, Maria do Rosário Guimarães.

		Literatura cinzenta: teoria e prática. São Luís: Edições UFMA, 2000.

Quadro 1 – Exemplos de citação direta dentro e fora da sentença

(continua)

Tipo de citação	Exemplo	Aplicação
Dentro da sentença	• Autora: Maria Margarida de Andrade • Obra publicada no ano de 2003 • Livro: Introdução à metodologia do trabalho científico • Página 29 • (citação direta)	**No texto:** De acordo com Andrade (2003, p. 29), a resenha "[...] é um tipo de resumo crítico; contudo, mais abrangente. Além de reduzir o texto [...] inclui julgamentos de valor [...]". Nas referências: ANDRADE, Maria Margarida de**. Introdução à metodologia do trabalho científico.** 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

O quadro acima apresentou modelos de citações diretas, inseridas dentro e fora das sentenças. O sistema utilizado foi o AUTOR-DATA, que apresenta a reponsabilidade do trabalho seguido da data de publicação. Note que, nos exemplos citação, somente é apresentado o último sobrenome das autoras.

É imprescindível, nas citações diretas, as informações "[...] de página(s), volume(s), tomo(s) ou seção(ões) da fonte consultada, [...]" (ABNT, 2002, p. 2). De acordo com a norma, é indicado utilizar colchetes e destaques, sendo [...] para informar supressões; [ ] para interpolações, acréscimos, ou comentários próprios (e coloca-se esse texto dentro do colchete); negrito, itálico ou grifo para indicar uma ênfase ou destaque.

Quando se destaca um trecho da citação, uma palavra ou frase, por exemplo, dentro do parêntesis e após o sobrenome, ano, e página, inserir a expressão grifo nosso ou grifo meu ou grifo do autor se o destaque já fizer parte da obra consultada. Como no exemplo a seguir:

> Fontes primárias são constituídas por obras ou textos originais, material ainda não trabalhado, sobre determinado assunto. As fontes

> primárias, pela sua relevância, dão origem a outras obras, que vão formar uma literatura ampla sobre aquele determinado assunto. São consideradas fontes primárias os documentos fotográficos, recursos audiovisuais, tais como programas radiofônicos ou televisivos, desenhos, pinturas, músicas, esculturas e objetos de arte, em geral. [também são consideradas fontes primárias] [...] os documentos constantes dos arquivos públicos e parlamentares, dados estatísticos [como o IBGE], autobiografias e diários, relatos de viagens e de visitas a instituições etc. (Andrade, 2003, p. 43, grifo meu).

Acima foram apresentados todos os tipos de destaques orientados ao texto. Importante ressaltar que, após uma citação direta e principalmente quando aparecem em final de seção, deve ser tecido um comentário respectivo a informação supracitada. Pode-se, também, introduzir o leitor ao próximo tema a ser abordado.

Nas seções a seguir serão apresentados os sistemas numéricos e alguns exemplos do sistema autor-data. Para conferir mais exemplos, acesse a norma ABNT NBR 10520:2023.

3 MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

Aqui deve ser apresentado o desenho metodológico da pesquisa. Construa parágrafos que informem, com base em teóricos, o tipo de métodos e procedimentos e com base na sua pesquisa, quais as intervenções. O método tem relação com o tipo de pesquisa realizada (relato de experiência, estudo de caso, pesquisa de campo, revisão) e os procedimentos têm relação com a forma realizada na investigação (questionários, bases de dados, visitas in loco, formulários, entrevistas, estratégias de busca, etc.).

A natureza da pesquisa (básica ou aplicada), o tipo de abordagem (quantitativa ou qualitativa), os objetivos metodológicos (exploratória, descritiva, explicativa) e os procedimentos (experimental, bibliográfica, documental, de campo, ex-post-facto, de levantamento, com survey, estudo de caso, participante, pesquisa-ação, etnográfica etc.) são comuns em pesquisas da área de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

A forma de coleta de dados também precisa ser informada, apresente o que será coletado, com quem e onde será coletado, como os dados serão coletados e registrados, e a metodologia para a tabulação e análise de dados. Se Informe, também, quais os critérios éticos da pesquisa: há riscos? quais? Como eles serão sanados? Quais os critérios de busca das fontes (em casos de revisão), protocolos e bases de dados utilizadas, os resultados obtidos, metodologia PRISMA ou outra. Se houver, informe os dados da autorização do Comitê de Ética.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aqui são apresentados os dados tabulados em sua pesquisa para discussão. Os dados podem ser apresentados e discutidos com apresentação de tabelas, quadros, gráficos, figuras etc. Conforme a ABNT, são ilustrações: (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras). As normas para tabelas são regidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (1993, p. 9), e para se configurar como tal, a tabela é uma "Forma não discursiva de apresentar informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central. Na sua forma identificam-se espaços e elementos." Ainda seguindo a norma, "Toda tabela deve ter título, inscrito no topo, para indicar a natureza e as abrangências geográfica e temporal dos dados numéricos." (IBGE, 1993, p. 13). Embora possa apresentar linhas, o que diferencia uma tabela de um quadro, é que a primeira não recebe linhas externas que "fecham" como um quadro.

Tabela 1 – Resumo dos resultados das teses e dissertações recuperadas na busca BDTD, que apresentaram o nome de Conceição Evaristo no título

ID			**Inferência no Título**
Dissertação	**Tese**	**Ano**	**Tópico**
CR08D	-	2008	Conceição Evaristo
-	LM09T, SR09T	2009	
SA11D	-	2011	
RP12D	-	2012	
MB14D, MR14D, SE14D	ND14T	2014	

Fonte: Thaís Fernandes (2024).

Importante sempre explicar a tabela, quadro ou gráfico após a sua apresentação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ABNT apresenta esta seção como "Conclusão", no entanto, é orientado por muitos pesquisadores que seja utilizado o termo "Considerações finais". Nesta seção, são inseridas informações sobre todo o trabalho escrito, sendo realizada uma síntese de toda a estrutura textual desenvolvida, metodologia, resultados alcançados e sugestões para novas pesquisas. Também é interessante retomar os objetivos e apresentar como eles foram "resolvidos" na pesquisa.

Nas considerações finais o autor emite opinião sobre os resultados obtidos com a

pesquisa, podendo retomar as temáticas suscitadas no corpo do trabalho, sem ser descritivo. Citações diretas nas conclusões devem ser evitadas, a não ser que sejam de extrema importância.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS [ABNT]. **NBR 6022:** Informação e Documentação - Artigo em Publicação Periódica Técnica e/ou Científica – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS [ABNT]. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS [ABNT]. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2012a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS [ABNT]. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS [ABNT]. **NBR 6028:** informação e documentação — Resumo, resenha e recensão — Apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS [ABNT]. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS [ABNT]. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 4. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA [IBGE]. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de Apresentação Tabular.** 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 62 p. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf. Acesso em: 26 dez. 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022. *E-book.*

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico:** projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado [...]. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. *E-book.*

APÊNDICE – PROMPTS DE USO DE IA

Ferramenta utilizada:

Finalidade de utilização: a ferramenta foi utilizada para a revisão textual de partes do trabalho e organização [...] para levantamento de bibliografia.

Prompts ou instruções fornecidas:

Revisão e edição:

Limitações e considerações éticas:

ANEXO B - TEMPLATE MONOGRAFIA (CEULP, 2026)

Centro Universitário Luterano de Palmas
Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 877 de 28/11/2025 · D.O.U. nº 228 de 01/12/2025
ULBRA S.A.

CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

CURSO DE XXXXXXXXXXX

NOME COMPLETO

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

PALMAS, TO

2025

Nome Completo

Título do trabalho: subtítulo (se houver)

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II elaborado e apresentado como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em XXXXXXX pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientador: Prof.

Co-orientador: Prof.

Palmas, TO

2025

TERMO DE APROVAÇÃO

Nome Completo do Aluno

Título do trabalho: subtítulo (se houver)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em formato de artigo, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em xxxx.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Mestre/Doutora Nome Completo

Orientador(a) – Curso de XXXXX do Centro Universitário Luterano de Palmas, Palmas, Tocantins

---

Prof. Mestre/Doutor Nome Completo

Instituição vinculada

Prof. Mestre/Doutor Nome Completo

Instituição vinculada

Prof. Mestre/Doutor Nome Completo

Instituição vinculada

Palmas, Tocantins, xxx de xxxxxxxx de 2026.

CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

LÍBER – SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA ULBRA

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICIZAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

IDENTIFICAÇÃO DO MATERIAL E DO AUTOR/ORIENTADOR/COORIENTADOR

1. Identificação do tipo de documento

[ ] Artigo de TCC [ ] Monografia de TCC [ ] Relatório técnico [ ]

2. Identificação de autoria e do documento

Nome completo:

Título do Trabalho:

Curso:

E-mail:

Número de matrícula:

Data da defesa:

3. Local Data Assinatura do (a) autor (a) ou seu representante legal

---

4. Restrições de acesso ao documento

Documento confidencial?

[ ] Não

[ ] Sim. Justifique: _____

4.1 Informe a data a partir da qual poderá ser disponibilizado na Biblioteca Digital da ULBRA:

_____ /_____ /_____ [ ] Sem previsão

Assinatura do Orientador:_____(Opcional)

O documento está sujeito ao registro de patente? Não [ ] Sim [ ]

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim [ ] Não [ ]

Na qualidade de titular dos direitos de autor do trabalho supracitado, de acordo com a Lei n° 9.610/98, autorizo a ULBRA a disponibilizá-lo gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos, no Repositório Institucional, para fins de leitura, impressão ou download, disponível sob Licença Creative Commons 4.0 International, a partir desta data, em conformidade com a Resolução XXXXXXXXXXX.

DEDICATÓRIA

Esta página **não tem título** e se inicia diretamente com o texto. Aqui deve ser apresentada a **DEDICATÓRIA .** Tipo de homenagem mais importante de um trabalho. A ABNT não define uma estrutura, portanto, subentende-se que segue a formatação geral (letra Arial ou Times; tamanho 12; espaçamento 1,5; alinhado a margem esquerda e justificado).

Nota-se que **este elemento, assim como os agradecimentos e a epígrafe, tem sido construído com recuo de oito (8) centímetros, em espaçamento simples e alinhado à margem inferior direita,** entretanto esta formação não foi especificada pela ABNT.

Não há regras, mas indica-se que esta homenagem seja feita para poucas pessoas. Lembrando que as bases para a argumentação acima provem das observações e estudos de diversas produções atuais e da ABNT NBR 14724 (2011b, p. 2).

Aos meus pais, que tanto me inspiram.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que foi meu guia e é minha rocha e segurança.

À minha família, Antônia, Amélia (*in memoriam)* e Anny, que foram minhas guias nesta jornada, sendo pacientes, carinhosas e cuidadosas. Mãe, vó e irmã – obrigada por tanto.

Agradeço aos meus colegas de curso, que foram apoio, companhia e suporte.

Agradeço à minha orientadora, que sempre me guiou no sentido lógico da escrita, da responsabilidade e do cuidado com a profissional que busquei me tornar.

De acordo com a ABNT NBR 14724:2011

Neste espaço devem ser enumerados os agradecimentos.

"Tipo de homenagem onde se agradece **às pessoas que contribuíram para que o trabalho sse concluído**, ou que auxiliaram em algo". (Associação Brasileira de Normas Técnicas [ABNT], 011b, p. 2, grifo nosso).

EPÍGRAFE

Conforme a ABNT NBR 14724 (ABNT, 2024, p. 2) a epígrafe é o “texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho”. Por ser uma citação, deve ser “elaborada conforme a ABNT NBR 10520 [...]. Podem também constar epígrafes nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias”. (ABNT, 2023a, p. 7).

RESUMO

CARVALHO, Carmélia Silva. **A realidade do acesso à medicação para e por idosos em Palmas - TO e sua influência na qualidade de vida dos mesmos**. 2010. 73 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Serviço Social, Centro Universitário Luterano de Palmas, Palmas/TO, 2010.

O presente trabalho discute o acesso à medicação para e por idosos em Palmas - TO e sua possível influência na qualidade de vida. Tendo em vista que o Sistema Único de Saúde (SUS) que tem como um dos direitos aos cidadãos a garantia da distribuição de medicamentos gratuitamente é algo falho e em desacordo com que é previsto na lei. Diante disso utilizou-se, a princípio a pesquisa teórica que é aquela que monta e desvenda quadros teóricos de referência (DEMO, 1987). Posteriormente, foi feita a pesquisa de campo, por meio de pesquisa de levantamento, até mesmo para que consistisse na observação dos acontecimentos tais como ocorrem fluentemente, na coleta de dados e no registro de fatos (OLIVEIRA, 2002), quanto à técnica utilizada na investigação optou-se pela entrevista, através de um roteiro semiestruturado. A análise da pesquisa obteve um resultado positivo onde, de acordo com os relatos, os entrevistados se mostraram conhecedores deste direito; que para adquirir os medicamentos necessários de seu uso quando não os obtém através do serviço público o fazem nas farmácias particulares; além de visualizar que o acesso à medicação, tal qual acontece atualmente, influencia na qualidade de vida dos mesmos, uma vez que todos utilizam o serviço de saúde pública. Evidenciando assim que o profissional de Serviço Social atuante na área da saúde para a pessoa idosa deve não só orientar e encaminhar os usuários aos serviços necessários, mas também propor novas pesquisas para que esta realidade seja diferente expondo os resultados a sociedade.

Palavras-chave: Saúde; idoso; medicamento .

ABSTRACT

After reading the title, it is the abstract that will lead the reader to take an interest in the entire work. The abstract must be short and intelligible to readers, present the relevant points of the work, and highlight the main topics: objectives, scope of the research, methodology used, main results, and conclusions. When writing the abstract, authors should not forget that this will probably be the first part of the work to be read. The abstract must be well structured and related to the title and the set of keywords. It should contain between 100 and 250 words, written in size 12 font, Arial or Times.

Keywords: Up to five; separated by semicolons; only the first letter capitalized; except for proper nouns.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Estrutura de um trabalho científico conforme a ABNT 14724:2011. 15

Figura 2 – Print da tela de formatação de página. 27

Figura 3 – Print da tela de parágrafo para formatação do texto. 28

Figura 4 – Print da tela de inserção de nível de seção para inclusão no sumário. 29

Figura 5 – Print de como inserir título para legenda. 30

Figura 6 - Exemplo para criação da lista automática de ilustrações. 30

Figura 7 - Pontuação das seções de um trabalho, conforme a ABNT 6024:2012. 31

Figura 8 - Modelo de destaque que deve ser utilizado nas seções do trabalho acadêmico.

Figura 9 - Passo a passo para realizar a quebra de página. 32

Figura 10 - Inserindo paginação no trabalho. 32

Quadro 1 – Exemplos de citação direta dentro e fora da sentença. 19

Quadro 2 – Exemplos de citação direta e indireta incluídos na sentença. 21

Podem ser criados:

LISTA DE FIGURAS – apresentando fotos, imagens, etc.

LISTA DE GRÁFICOS – apresentando os gráficos da pesquisa.

LISTA DE QUADROS – com a relação de quadros.

Ou então, todas as ilustrações podem ser apresentadas em uma única lista, assim como o modelo acima.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Resumo de tipos de citações do sistema autor data. 23

Tabela 2 – Exemplos de notas de referência. 26

Tabela 3 – Regras de tipologia e espaçamento. 29

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CEPAGRI	Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas a Agricultura
CEULP	Centro Universitário Luterano de Palmas
GCI	Gestão de Comunicação Institucional
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
OMS	Organização Mundial de Saúde
ULBRA	Universidade Luterana do Brasil
UNICAMP	Universidade de Campinas
URA	Umidade Relativa do Ar

Apresentação NO TEXTO:

Quando mencionada pela primeira vez no texto, deve-se primeiro informar as palavras ou expressões por extenso e só então informar a abreviatura ou sigla dentro de parênteses, após este momento, pode-se apresentar apenas a abreviatura ou sigla sem parênteses, quantas vezes forem necessárias durante o trabalho.

Exemplo:

...Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)...

LISTA DE SÍMBOLOS

d_{ab}	Distância euclidiana
m^2	Metros quadrados
$O_{(n)}$	Ordem de um algoritmo

Apresentação da informação NA LISTA:

Assim como a lista de abreviaturas e siglas, esta deve relacionar, em ordem alfabética, os símbolos utilizados no texto, seguido das palavras ou expressões que os designam escritas por extenso. Deve ser colocado na ordem em que aparecem no texto.

Sumário

1 INTRODUÇÃO..... 16

2 SEÇÃO 1 TÍTULO DO DESENVOLVIMENTO: SEÇÃO PRIMÁRIA..... 18

3 SEÇÃO PRIMÁRIA: TIPOS DE CITAÇÃO..... 19

3.1 Seção secundária: tipos de citação, regras gerais..... 20

3.2 Sistema autor-data ou numérico, notas de referência ou de rodapé..... 21

3.2.1 Sistema autor-data..... 21

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO..... 22

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 23

REFERÊNCIAS..... 24

APÊNDICE A – Orientações para escrita de resumo..... 25

APÊNDICE B – PROMPTS DE USO DE IA..... 26

ANEXO A – Indicação de obras para a pesquisa científica..... 27

1 INTRODUÇÃO

Orienta-se que a Introdução seja o último item a ser escrito, de acordo com a Marconi e Lakatos (2022, p. 279), nas introduções são descritos: “[...] tema da pesquisa (objeto), problema, hipótese ou hipóteses (se couber ou couberem), objetivos e justificativa. E, ainda, referencial teórico que embase a pesquisa, metodologia e instrumentos de pesquisa [...]”. As autoras ainda orientam que sejam colocados “[...] orçamento, cronograma de sua execução.”

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas 14724:2011, a “parte introdutória” ou a introdução “apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração” (Associação Brasileira de Normas Técnicas [ABNT], 2011, p. 8). A monografia de Trabalho de Conclusão de Curso não exige um “levantamento bibliográfico exaustivo” (Marconi; Lakatos, 2022), porém, oportuniza ao estudante que este trabalho investigativo “[...] teórico ou prático, bibliográfico ou de campo [...]” explore “[...] determinado tema ou problema, levando-o a um estudo com maior ou menor profundidade e/ou extensão.” (Marconi; Lakatos, 2022, p. 279).

Ainda segundo as autoras, a atividade de pesquisa proporciona ao estudante desenvolver a “[...] a capacidade de coletar, organizar e relatar informações obtidas e, mais, de analisar e até de interpretar os dados de maneira lógica e apresentar conclusões.” (Marconi; Lakatos, 2022, p. 279).

As próximas páginas apresentarão as seções possíveis. É importante lembrar que deve ser escolhida uma única tipografia para todo o trabalho, sendo orientado “Times New Roman” ou “Arial”, fonte 12 para todos os textos, exceto para notas de rodapé, citações com mais de três linhas ou fontes de pesquisa. Também deve ser escolhido um único tipo de destaque, que pode ser **negrito**, *itálico* ou <u>sublinhado.</u>

A paginação se inicia à partir da Introdução, portanto, faça quebra de página e clique e deixe desativada a função “Vincular a anterior” para as páginas anteriores a esta. Para esta opção, clique dê dois cliques em cabeçalho.

A página deve ser tamanho A4 (21 cm x 29,97 cm), e os textos digitados ou datilografados em cor preta (exceto ilustrações). A margens devem seguir o padrão: 3cm superior e esquerda e 2cm inferior e direita. O texto deve estar justificado, exceto elementos pré-textuais e referências (os títulos das seções pós-textuais devem estar centralizados). Compõem os elementos textuais a introdução, desenvolvimento e considerações finais. O parágrafo deve ser de 1,25cm (exceto em citações diretas, legendas e fontes).

A paginação deve estar no canto superior direito, tamanho menor que o texto em cor preta. O trabalho monográfico deve seguir a estrutura conforme a ABNT 14724:2024.

Importante reforçar que toda seção deverá conter texto, mesmo que seja apresentando a seção posterior. Orienta-se que sejam criadas seções secundárias, terciárias e etc. apenas se estas puderem ser organizadas em duas ou mais subseções. **A seção primária deverá ser iniciada em uma nova página.**

2 SEÇÃO 1 TÍTULO DO DESENVOLVIMENTO: SEÇÃO PRIMÁRIA

Segundo a NBR 14724:2011, a nomenclatura dos elementos textuais é estruturada de acordo com o autor. Podem ser tal como a norma: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão. O termo "Conclusão" também pode ser alterado por "Considerações Finais". Fixa-se que o trabalho deve ter Introdução, Desenvolvimento e Conclusão/Considerações finais, e é no **desenvolvimento** que são organizadas as "seções temáticas", com títulos distribuídos em seções primárias, secundárias, terciárias, quaternárias, alíneas, etc.

A seção primária deve ser escrita em caixa alta com destaque em negrito. A numeração não é pontuada. O título pode ser escolhido pelo autor, convém, nas seções iniciais, que sejam organizados o referencial teórico da pesquisa. O título da seção deve ser conciso. Para criação do "Sumário Automático", selecione o título da seção, vá em referências e adicione o texto ao nível correspondente: se seção 1, nível 1.

Caso tenha problemas de formação, selecione o trecho e clique em "Limpar formatação", na página inicial.

As citações com até três linhas devem estar separaras por aspas e é obrigatória a inserção de autor, ano e página. "As citações diretas, no texto, **de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas.** As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação" (ABNT, 2002, p. 2, grifo nosso). Em caso de citação com mais de 3 linhas, deve receber recuo de 4 cm, tamanho 10 menor que o do texto e não conter aspas.

Sobre o desenvolvimento, Severino discorre:

> O *desenvolvimento* corresponde ao corpo do trabalho e será estruturado conforme as necessidades do plano definitivo da obra. As subdivisões dos tópicos do plano lógico, os itens, seções, capítulos etc. surgem da exigência da logicidade e da necessidade de clareza e não de um critério puramente espacial. Não basta enumerar simetricamente os vários itens: *é preciso que haja subtítulos portadores de sentido.* (Severino, 2002, p. 83, grifo do autor).

É importante salientar que o *apud* (citação de citação) **deve ser evitada**, **principalmente em casos em que a fonte é facilmente recuperada**. Em caso de obras recentes, evite copiar de uma fonte secundária e **busque realizar a citação conforme a fonte original**. Muitas vezes, o trecho original – e a leitura do capítulo em si – pode promover o acesso a informações muito mais ricas ao seu trabalho.

3 SEÇÃO PRIMÁRIA: TIPOS DE CITAÇÃO

Segundo a ABNT 10520:2023, a citação é a "[...] Menção de uma informação extraída de outra fonte." (ABNT, 2023, p. 1). Existe a **citação de citação,** o famoso *apud,* que é a citação direta ou indireta de uma informação que foi extraída de uma secundária, não tendo acesso à sua fonte original – citada por; **citação direta** é a "[...] Transcrição textual de parte da obra do autor consultado." (ABNT, 2023, p. 2), ou seja, a escrita conforme a fonte, sem nenhuma interpretação pessoal, apenas o que está descrito no texto fonte; já a **citação indireta** é a paráfrase do texto original, respeitando a ideia/teoria do autor, não alterando seu conteúdo de forma a distorcer o que foi informado pelo autor original.

Quanto as notas, elas podem ser de referência ou explicativas

> **3.9 nota de referência**
> nota que indica a fonte consultada ou remete a outras partes da obra em que o assunto foi abordado.
> [...] **3.11 nota explicativa**
> nota usada para comentários, esclarecimentos ou explanações que não possam ser incluídos no texto. (ABNT, 2023, p. 2, grifo meu).

Essas notas são colocadas no rodapé da página, dever ter a mesma fonte do texto (Arial ou Times New Roman), mas fonte em tamanho menor. É importante, para a construção textual, que a escrita contenha citações diretas e indiretas, mas, apesar de tudo, que os textos acompanhem a redação do autor da monografia.

Após cada citação, teça comentários respectivos a temática abordada. Ter resumos e resenhas salvos auxilia nesse processo de escrita. O autor também pode deixar pequenos comentários nos fichamentos e elaborá-los melhor quando forem trazidos para a escrita do TCC.

Nos tópicos seguintes dessa seção iremos apontar os outros tipos de citação e suas normas. Importante saber que as indicações de seção estão sendo colocadas APENAS para entendimento dos autores. Na escrita essa informação não é colocada, apenas organizada como orientado: em seções. Em seções secundárias não se aplica a quebra de página, isso é feito apenas nas mudanças de seção primária.

3.1 Seção secundária: tipos de citação, regras gerais

As citações podem aparecer no corpo do texto ou em notas de rodapé (ABNT, 2002, p. 2). Quando a indicação de responsabilidade da citação está inserida no corpo do texto, na sentença, deverá estar em maiúsculas e minúsculas; já se estiver entre parêntesis, deverá estar em caixa alta (maiúsculas). Veja os exemplos no quadro 1.

Quadro 1 – Exemplos de citação direta dentro e fora da sentença

Tipo de citação	Exemplo	Aplicação
Fora da sentença	· Autora: Maria do Rosário Guimarães Almeida · Obra publicada no ano de 2000 · Livro: Literatura cinzenta: teoria e prática. · página 37 · (citação direta)	**No texto:** Sobre a literatura cinzenta, e à partir dos estudos de diversos autores, Almeida (2000) discorre que Conceitua-se a literatura cinzenta [...] como conjunto de documentos, independentemente de sua tipologia e suporte, ou formato, impresso ou eletrônico, emitidos por centros universitários de pesquisa, empresas, indústrias, sociedades acadêmicas, públicas e privadas, sem intenção de ser publicados e que são de vital importância na transferência do conhecimento. (Almeida, 2000, p. 37). **Nas referências** ALMEIDA, Maria do Rosário Guimarães. Literatura cinzenta: teoria e prática. São Luís: Edições UFMA, 2000.

Dentro da sentença	· Autora: Maria Margarida de Andrade · Obra publicada no ano de 2003 · Livro: Introdução à metodologia do trabalho científico · Página 29 · (citação direta)	**No texto:** De acordo com Andrade (2003, p. 29), a resenha "[...] é um tipo de resumo crítico; contudo, mais abrangente. Além de reduzir o texto [...] inclui julgamentos de valor [...]". **Nas referências:** ANDRADE, Maria Margarida de**. Introdução à metodologia do trabalho científico.** 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

Fonte: elaborado pela autora (2022)

3.2 Sistema autor-data ou numérico, notas de referência ou de rodapé

A seção secundária deve estar em negrito, com apenas a primeira letra da sentença em caixa alta (exceto nomes próprios). Para apresentar melhor as seções terciárias, os itens do título da seção 3.2 serão descritos a seguir.

3.2.1 Sistema autor-data

A seção terciária não recebe destaque tipográfico, deve estar com a primeira letra da sentença em maiúsculo – exceto para os casos de nomes próprios. O sistema de chamada **autor-data** é aquele que indica a responsabilidade e o ano da publicação. Quando escolhido este método, este deve seguir ao longo de todo o trabalho.

Quadro 2 – Exemplos de citação direta e indireta incluídos na sentença

Tipo de citação	Exemplo	Aplicação

Citação indireta	· Autora: Maria do Rosário Guimarães Almeida · Obra publicada no ano de 2000 · Livro: Literatura cinzenta: teoria e prática.	**No texto:** A obra de Almeida (2000) é referência no tratar sobre a literatura cinzenta. A autora reúne, com fontes bem contundentes, diversas opiniões desse tema tão necessário. **Nas referências** ALMEIDA, Maria do Rosário Guimarães. Literatura cinzenta: teoria e prática. São Luís: Edições UFMA, 2000.
Citação direta	· Autora: Maria Margarida de Andrade · Obra publicada no ano de 2003 · Livro: Introdução à metodologia do trabalho científico · Página 29 · (citação direta)	**No texto:** Andrade (2003, p. 86) ensina o processo de delimitar o tema da pesquisa, "[...] é indispensável conhecer, pelo menos genericamente, o assunto". **Nas referências:** ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

Fonte: elaborado pela autora (2022).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A representação dos dados levantados, se pertinentes à pesquisa, podem aparecer aqui. O título da seção varia conforme a temática a ser abordada na mesma. É nesta parte que se apresentam as informações levantadas na pesquisa após tabulação dos dados (quando houver). Podem ser apresentados em forma de tabelas, gráficos, figuras, ilustrações etc.

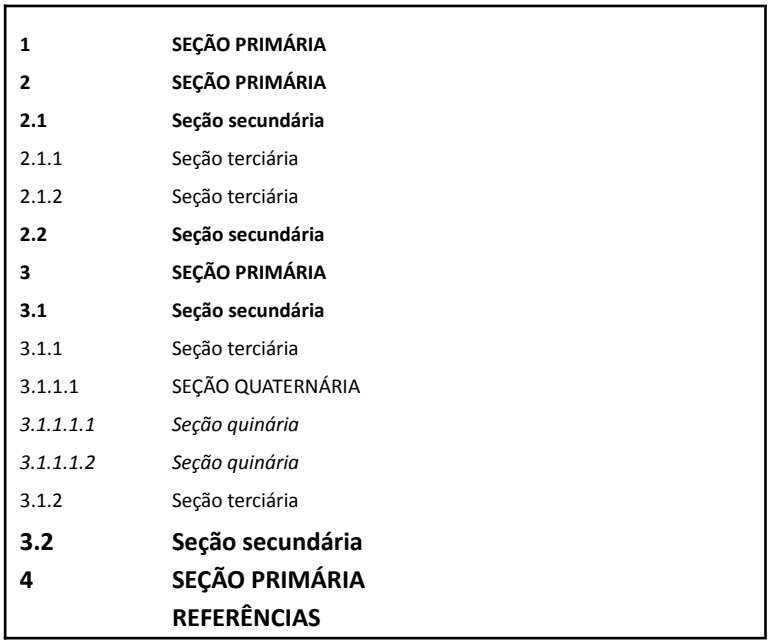
Tabela 1 – Regras de tipologia e espaçamento

Regras gerais de apresentação		
Fonte	Times New Roman ou Arial	Optar apenas por uma

Tamanho	12 cm	Todo o texto
	10 cm	citações com mais de 3 linhas, fonte das ilustrações, quadros e tabelas e notas de rodapé.
Espaçamento	1,5 cm	Todo o texto
	1,0 cm	Citação com mais de 3 linhas, notas de rodapé, natureza do trabalho
	1,25 cm	Parágrafo
Recuo	4 cm	Citação com mais de 3 linhas
	8 cm	Natureza do trabalho, dedicatória.
Cor da fonte	Preta	Todo texto, exceto ilustrações.

Fonte: elaborado pela autora (2022) seguindo as orientações da NBR 14724.

Figura 1 - Modelo de destaque que deve ser utilizado nas seções do trabalho acadêmico



Fonte: elaborado pela autora, adaptado da norma NBR 6024 (ABNT, 2012b).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ABNT apresenta esta seção como “Conclusão”, no entanto, é orientado por muitos pesquisadores que seja utilizado o termo “Considerações finais”. Nesta seção, são inseridas informações sobre todo o trabalho escrito, sendo realizada uma síntese de toda a estrutura textual desenvolvida, metodologia, resultados alcançados e sugestões para novas pesquisas.

> A conclusão é a parte final do texto, em que se busca recapitular de forma sintética os resultados da pesquisa. A conclusão fundamenta-se no próprio texto, expressando de forma sistêmica os pontos essenciais resultantes da monografia, podendo ainda constar propostas e sugestões do autor, decorrentes da pesquisa elaborada. É na conclusão, portanto, que o pesquisador apresenta a síntese interpretativa dos principais argumentos usados, onde será mostrado se os objetivos foram atingidos e se a(s) hipótese(s) foi(foram) confirmada(s) ou rejeitada(s). Posiciona-se, também, sobre o alcance do estudo, sugerindo novas abordagens a serem consideradas em trabalhos semelhantes. (MATIAS-PEREIRA, 2019, p. 118).

Nas considerações finais o autor emite opinião sobre os resultados obtidos com a pesquisa, podendo retomar a temáticas suscitadas no corpo do trabalho, sem ser descritivo. Ao contrário deste exemplo, citações diretas nas conclusões devem ser evitadas, a não ser que sejam de extrema importância.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS [ABNT]. **NBR 6023**: informação e Documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS [ABNT]. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS [ABNT]. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS [ABNT]. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS [ABNT]. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS [ABNT]. **NBR 14724**: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. 4. ed. Rio de Janeiro, 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Brasil). Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de Apresentação Tabular.** 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 62 p. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf. Acesso em: 26 dez. 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022. *E-book.*

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico:** projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado [...]. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. *E-book.*

APÊNDICE A – ORIENTAÇÕES PARA ESCRITA DE RESUMO

RESUMO

Existem três tipos de Resumos Científicos definidos e normatizados pela ABNT NBR 6028 (2021, p. 1):

> resumo crítico: resumo redigido **por especialistas** com análise crítica de um documento. Também chamado de resenha. Quando analisa apenas uma determinada edição entre várias, denomina-se recensão.
> resumo indicativo: indica apenas os pontos principais do documento, **não apresentando dados** qualitativos, quantitativos etc. De modo geral, não dispensa a consulta ao original.
> resumo informativo: [TGFS4] informa ao leitor **finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento**[TGFS5] , de tal forma que este possa, inclusive, dispensar a consulta ao original. (grifos nosso).

Como regras gerais para apresentação ABNT NBR 6028 (2021, p. 1-2) temos:

> O resumo deve ser precedido da referência do documento, **com exceção do resumo inserido no próprio documento**.[TGFS6]
>
> O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas, sendo escrito de forma contínua, evitando uso de tópicos – recomenda-se o uso de parágrafo único.
>
> Convém evitar:
>
> a) símbolos, contrações, reduções, entre outros, que não sejam de uso corrente.
> b) fórmulas, equações, diagramas, entre outros, que não sejam absolutamente necessários, e, quando seu emprego for imprescindível, defini-los na primeira vez que aparecerem
>
> 4.1.1 O resumo deve ressaltar sucintamente o conteúdo de um texto. A ordem e a extensão dos elementos dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original;
>
> **A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento** (memória, estudo de caso, análise da situação etc.).
>
> Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.
>
> As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão **Palavras-chave:,** separadas entre si por **ponto** e vírgula e finalizadas por **ponto**.
>
> Devem-se evitar:

> Quanto a sua extensão os resumos devem ter:
> a) **de 150 a 500 palavras os de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros) e relatórios técnico-científicos**;
> b) de 100 a 250 palavras nos de artigos de periódicos;
> c) de 50 a 100 palavras nos documentos não contemplados nas alíneas anteriores.
> Os resumos críticos, por suas características especiais, não estão sujeitos a limite de palavras. (grifos nosso).

Para Projeto de Pesquisa recomenda-se que o resumo contenha: Objetivos (Geral e Específicos), Desenho do Estudo, Objeto de Estudo/População e Amostra, Instrumento de Coleta de Dados e Desfechos.

APÊNDICE B – PROMPTS DE USO DE IA

Ferramenta utilizada:

Finalidade de utilização: a ferramenta foi utilizada para a revisão textual de partes do trabalho e organização [...] para levantamento de bibliografia.

Prompts ou instruções fornecidas:

Revisão e edição:

Limitações e considerações éticas:

ANEXO A – INDICAÇÃO DE OBRAS PARA A PESQUISA CIENTÍFICA

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação**: noções práticas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 165 p., il.

_____. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 160 p., il.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 10719**: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação. Rio de Janeiro, 2011a.

_____. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: elaboração. Rio de Janeiro, 2004.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011b.

_____. **NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011c.

_____. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003a.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003b.

_____. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003c.

_____. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003d.

_____. **NBR 6034**: informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. 8. ed. São Paulo: Prazer de Ler, 2000. 205 p., il.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 127 p.